

ANNO I -05
04

TYPOGRAPH

ORGÃO LITTERARIO

COLLABORADORES DIVERSC

PROPRIEDADE DOS EMPREGADOS DO CONSERVADOR

Assig. por mez 300 rs. Desterro — Segunda-feira de 11 Junho de 1888.

Pagamento adiantado

Expediente

O Typographo publica-se nas segundas-feiras, e assigna-se na officina do CONSERVADOR, rua do Principe n. 63.

Os autographos que nos forem remettidos, embora não sejam publicados, não serão devolvidos.

DIRECTORES: — Manoel Falcão, Rodrigo Falcão, Hermelino Siqueira e Francisco de Paula.

Todo e qualquer autographo pôde ser entregue a qualquer dos directores acima mencionados.

Typographo

Desterro, 11 de Junho de 1888

J. GUTTENBERG!

Com a rápida biographia do vulto immortal que epigrapha estas toscas linhas, apresentamos hoje a primeira pagina do nosso mo...
...GRAPHO, que tão...
...tem sido pelas

grandes escriptores, escriptores em cujos cerebros auras de pensamentos sempre refulgiram, occupara d'elle de...
onde se as com cujo a « Biblia

pond
thre

MUTILADO

Gu
que n

lebre se

ventor da Imprensa, d'esta arte maravilhosa, sorprendente, a que nós nos demos com expontaneidade alma.

Na primavera do anno 1400 nasceu Guttemberg. Em Moguncia, cidade feliz terra natal e berço infante artista, passou elle a sua juventude. Da familia Sulgeloeh sum... berg era elle descende

Contava então... quando partiu... burgo e abi se e

Doze annos de

não fez, de oiro, e sob o docél de laminas
mento, o cravejadas de esmeraldas, na poei-
humas das ra luminosa das amethystas e dos
u, não se topazios que bordavam o manto re-
ativo de al, cahido em folhos a seus pés,
ahiram de o rei disse para a primeira:

Allemanha — Eloah! tu tens os olhos formosos
asbour- e os cabellos de uma deusa. Dize o
am to que tu desejas mais no mundo e eu
sta em dar-t'ó-hei.

Foi então que a primeira douzella
abrindo as palpebras, meio cerra-
das como n'um sonho:

— Eu quero aquelle sceptro de
rainha, aquelle sceptro feito de dia-
mantes do oriente que offuscam o
brilho do sól.

II.

mente me-
lla e

cahiu ao pé do throno, ajoelhada e
banhada de lagrimas?

— Senhor! eu não quero o sceptro
de diamante, nem a corda de ouro,
nem a caçoula de nardo e myrrha,
que me embriaguem de riquezas e
de sonhos. Eu quero apenas voltar
á minha choupana onde está o meu
amado, onde só ha o sceptro ada-
mantino dos seus braços, e onde só
me embriago com o perfume eterno
dos seus beijos!

NOTICIARIO

CONSORCIO

Uniram-se hontem pelos sa-
grados laços do Hymeneo, a
Exm. Sr. D. Lucilia Moreira
e o Sr. José Antonio de Sou-

za.

Grata lua de mel lhes de-
sejamos.

COMPANHIA GYMNASICA

Bastante ruim correu a semana
passada.

Um grande temporal de chuva e
vento não só fez grande estrago no
panno do circo olympico, mas tam-
bem alagou toda a arena.

Sexta-feira então, o sól, que pare-
cia, por sua ausencia, achar-se a-
muado conosco, veio sorrir-nos a-
legre, n'um desfolhar pleno de seus
raios adamantinos.

A Terra regelada e madida pelo
vento e pela muita agua que sorve-

te foi, foi graças ao sol diurno
eccando, o deixando pouco e pouco
erguer-se de seu seio formido
quantura vivencado de

Sabbado amanhecera e

MUTILADO

de Memphis, abertas ao pé dos
de Azhed. Dize o que tu que-
reres no mundo e eu dar-t'ó-hei.

levantou-se timida, e
a delicia de suas mãos
s como uma magnolia do
, suspirou:

Eu não quero o sceptro de dia-

Eu quero que todas as mu-

elhem a meus pés, e vi-

çoulas de nardo e de

embriaguem de per-

s do rei dos reis, do

as e das montanhas

III

de novo e chamou

que veio pallida,

olhos velados por